



# CAIXA DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DOS EMPREGADOS DA CODEVASF

## RELATÓRIO ANUAL 2021



## Sumário

APRESENTAÇÃO .....	2
1. OBJETIVOS.....	3
2. SITUAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA.....	3
2.1. SITUAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA.....	5
2.2. ANÁLISE ECONÔMICA .....	18
3. INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS.....	25
4. ATIVOS GARANTIDORES.....	29
5. CAPITAL REGULATÓRIO .....	31
6. AVALIAÇÃO DA CARTEIRA DE BENEFICIÁRIOS.....	35
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	37



## APRESENTAÇÃO

O grande desafio dos gestores na atualidade é medir e interpretar dados que representem a situação econômico-financeira de sua empresa. A análise econômico-financeira constitui-se num processo de reflexão das informações encontradas nos demonstrativos contábeis, proporcionando uma avaliação da situação da operadora, em seus aspectos operacionais, econômicos e patrimoniais.

Destaca-se também a relevância da contínua avaliação econômico-financeira frente à fiscalização da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, pois o diagnóstico antecipado pode ser utilizado como ferramenta de gestão, que como órgão regulador, acompanha periodicamente a saúde financeira da operadora, através das informações remetidas trimestralmente no Documento de Informações Periódicas – DIOPS.

Assim, com intuito de avaliar os resultados econômico-financeiros da CASEC realiza-se a análise da evolução do balanço patrimonial e da demonstração de resultados do exercício em conjunto com os indicadores econômico-financeiros e operacionais. Para isso foram considerados os balancetes contábeis dos exercícios de 2020 e 2021.



## **1. OBJETIVOS**

Apresentar o desempenho econômico-financeiro e a evolução da carteira de beneficiários do exercício de 2021 da Caixa de Assistência à Saúde dos Empregados da CODEVASF - CASEC, comparado ao mesmo período de 2020, com objetivo de subsidiar na avaliação da sua situação, considerando os aspectos operacionais, econômicos, financeiros e patrimoniais.

## **2. SITUAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA**

Os tópicos a seguir irão apresentar a situação econômico-financeira a partir da posição do Balanço Patrimonial, da Demonstração do Resultado do Exercício – DRE, dos Indicadores Econômico-financeiros e Operacionais, além da avaliação das Garantias Financeiras e Patrimoniais, referentes ao período de janeiro a dezembro de 2021.

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

BALANÇO PATRIMONIAL	2020	2021	Variação	
			R\$	%
<b>ATIVO</b>	<b>58.084.191</b>	<b>67.391.934</b>	<b>9.307.743</b>	<b>16%</b>
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>56.417.158</b>	<b>65.831.630</b>	<b>9.414.472</b>	<b>17%</b>
Disponível	1.202	2.108	906	75%
<b>Realizável</b>	<b>56.415.956</b>	<b>65.829.521</b>	<b>9.413.565</b>	<b>17%</b>
Aplicações Financeiras	54.964.545	64.904.638	9.940.093	18%
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas	10.676.897	12.260.550	1.583.653	15%
Aplicações Livres	44.287.648	52.644.088	8.356.440	19%
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	298.140	168.611	-129.529	-43%
Contraprestação Pecuniária/Prêmio a Receber	100.083	133.017	32.934	33%
Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	198.057	35.595	-162.463	-82%
Bens e Títulos a Receber	1.153.271	756.272	-396.999	-34%
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>1.667.033</b>	<b>1.560.305</b>	<b>-106.729</b>	<b>-6%</b>
Realizável a Longo Prazo	1.655.924	1.535.313	-120.611	-7%
Aplicações Financeiras	136.926	136.245	-681	0%
Aplicações Livres	136.926	136.245	-681	0%
Outros Créditos a Receber a Longo Prazo	1.518.998	1.399.068	-119.930	-8%
Imobilizado	11.110	24.992	13.882	125%
<b>PASSIVO</b>	<b>58.084.191</b>	<b>67.391.934</b>	<b>9.307.743</b>	<b>16%</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>9.649.311</b>	<b>14.234.052</b>	<b>4.584.740</b>	<b>48%</b>
Provisões Técnicas	7.178.598	11.425.242	4.246.644	59%
Déb de Oper de Assist à Saúde	498.595	530.900	32.306	6%
Deb c/ Oper de Assist. à Saúde não Relac c/ Planos de Saúde da Oper	1.088.694	1.347.438	258.743	24%
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	91.526	130.689	39.163	43%
Débitos Diversos	791.898	799.783	7.885	1%
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>38.197</b>	<b>132.197</b>	<b>94.000</b>	<b>246%</b>
Provisões	38.197	132.197	94.000	246%
Provisões para Ações Judiciais	38.197	132.197	94.000	246%
<b>PL</b>	<b>48.396.683</b>	<b>53.025.685</b>	<b>4.629.003</b>	<b>10%</b>
Patrimônio Social	2.269.373	2.269.373	0	0%
Ajustes de Avaliação Patrimonial	2.246.160	2.690.343	444.183	20%
Superávits / Déficits Acumulados ou Resultado	32.967.631	43.881.952	10.914.321	33%
Resultado do Período	10.913.519	4.184.017	-6.729.502	-62%

DRE	2020	2021	Variação	
			R\$	%
<b>Contraprestações Efetivas / Prêmios Ganhos de Plano de Assistência à Saúde</b>	<b>37.765.529</b>	<b>40.550.258</b>	<b>2.784.729</b>	<b>7%</b>
<b>Receitas com Operações de Assistência à Saúde</b>	<b>37.765.529</b>	<b>40.550.258</b>	<b>2.784.729</b>	<b>7%</b>
Contraprestações Líquidas / Prêmios Retidos	37.765.529	40.550.258	2.784.729	7%
<b>Eventos Indenizáveis Líquidos / Sinistros Retidos</b>	<b>24.472.002</b>	<b>34.197.545</b>	<b>9.725.544</b>	<b>40%</b>
Eventos / Sinistros Conhecidos ou Avisados	24.269.668	33.941.156	9.671.488	40%
Variação da Provisão de Eventos / Sinistros Ocorridos e Não Avisados	202.334	256.390	54.056	27%
<b>RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE</b>	<b>13.293.527</b>	<b>6.352.712</b>	<b>-6.940.815</b>	<b>-52%</b>
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde	1.140.339	1.676.943	536.604	47%
Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora	0	131	131	100%
Outras Receitas Operacionais	0	131	131	100%
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde	1.253.081	2.323.079	1.069.998	85%
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde	1.189.820	1.840.512	650.692	55%
Provisão para Perdas Sobre Créditos	63.261	482.568	419.306	663%
<b>RESULTADO BRUTO</b>	<b>13.180.785</b>	<b>5.706.707</b>	<b>-7.474.078</b>	<b>-57%</b>
Despesas Administrativas	3.149.967	3.284.203	134.236	4%
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>882.701</b>	<b>1.761.512</b>	<b>878.811</b>	<b>99,56%</b>
Receitas Financeiras	1.336.769	2.563.517	1.226.747	92%
Despesas Financeiras	454.068	802.004	347.936	77%
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>10.913.519</b>	<b>4.184.017</b>	<b>-6.729.502</b>	<b>-62%</b>

## 2.1. SITUAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

### ATIVO

Ativo é um recurso controlado pela entidade como resultado de eventos passados e do qual se espera que fluam futuros benefícios econômicos para a entidade. É composto por dois grupos: circulante e não circulante.

Os recursos que poderão ser movimentados em até 12 meses após o encerramento do exercício devem ser classificados no ativo circulante, enquanto o ativo não circulante irá tratar de registrar os recursos movimentados após 12 meses do encerramento do balanço.

Em 2021, o ativo total apresentou um crescimento de 16%, ou R\$ 9.307.743 em termos absolutos, quando comparado a 2020. Os ativos da CASEC se concentram em recursos de curto de prazo e representam 98% do ativo total.

GRÁFICO Nº 1 - EVOLUÇÃO DO ATIVO

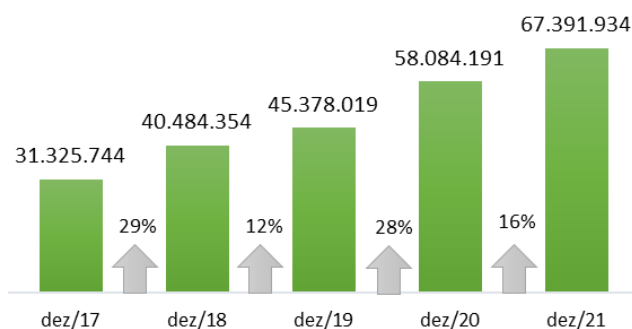
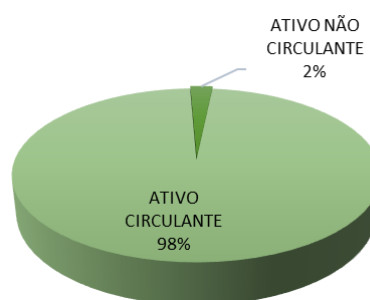


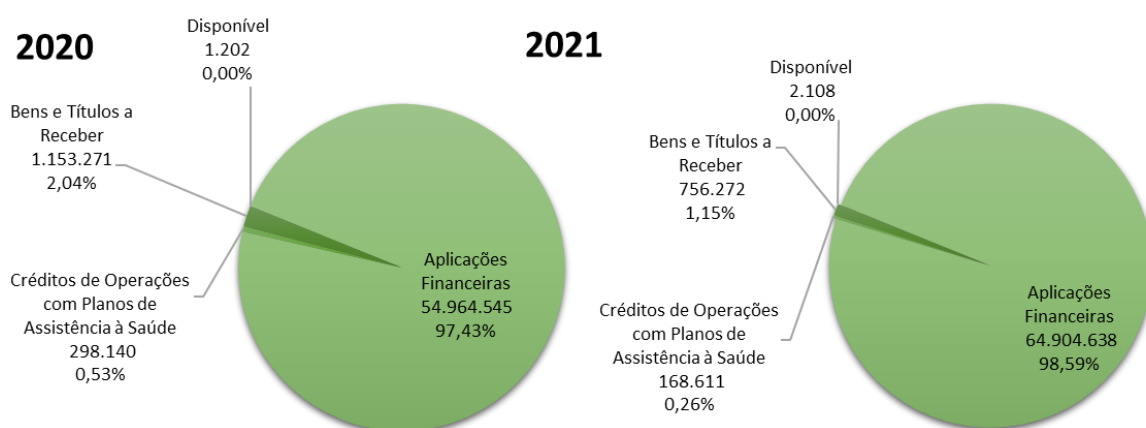
GRÁFICO Nº 2 - COMPOSIÇÃO DO ATIVO DE 2021



## ATIVO CIRCULANTE

Em 2021, o Ativo Circulante teve um crescimento de 17%, passando a representar 98% do total de ativos da CASEC, com a seguinte composição:

GRÁFICO Nº 3 - COMPOSIÇÃO DO ATIVO CIRCULANTE




---

### Disponível

Entende-se como disponível, as contas onde são registrados os valores que representam o dinheiro em caixa, os saldos disponíveis em contas de movimento bancário e os saldos de contas relativas aos ativos imediatamente liquidáveis.

Em 2021, houve um aumento de R\$ 906, passando de R\$ 1.202 (dezembro/2020) para R\$ 2.108 (dezembro/2021).

## Aplicações Financeiras

Aplicações garantidoras de provisões técnicas são os ativos financeiros que visam o lastro das provisões técnicas. As aplicações livres, são os ativos que excedem o montante das provisões técnicas.

Em 2021, as aplicações financeiras (garantidores e livres) totalizaram R\$ 64.904.638. Desse valor, 78% correspondem a aplicação da conta 85.000-4. A aplicação em Fundo Dedicado a ANS representa 19% do total das aplicações financeiras, e é a única aplicação que está bloqueada/vinculada junto à ANS.

GRÁFICO Nº 4 - EVOLUÇÃO DAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS

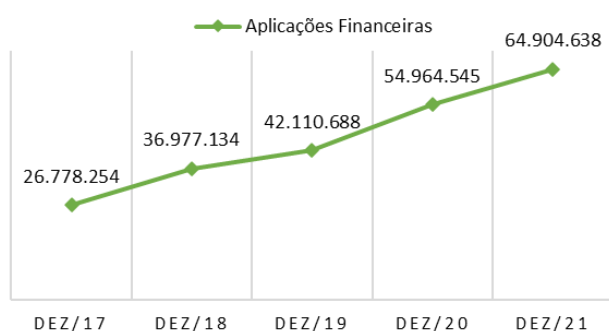
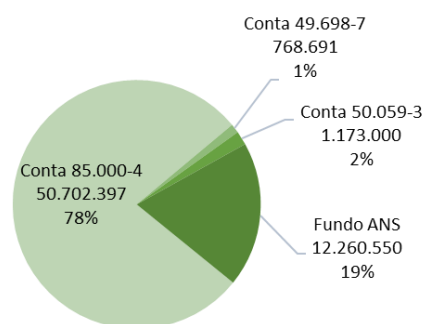


GRÁFICO Nº 5 - COMPOSIÇÃO DAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS - DEZ/2021



As aplicações garantidoras aumentaram 15%, totalizando R\$ 12.260.550. Já as aplicações livres, tiveram um aumento de 19%.

GRÁFICO Nº 6 - EVOLUÇÃO APLICAÇÕES GARANTIDORAS DE PROVISÕES TÉCNICAS

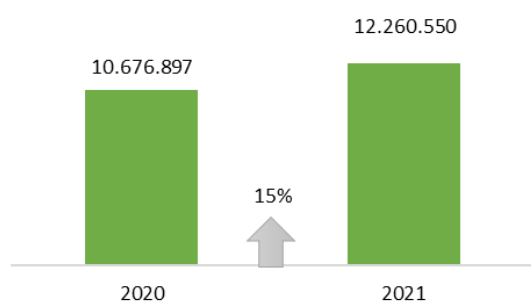
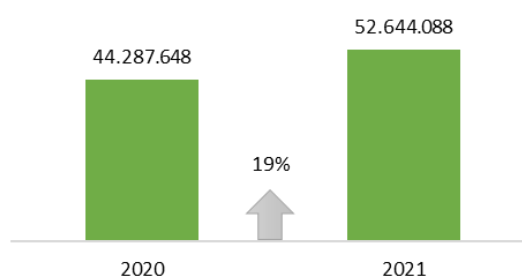


GRÁFICO Nº 7 - EVOLUÇÃO DAS APLICAÇÕES LIVRES





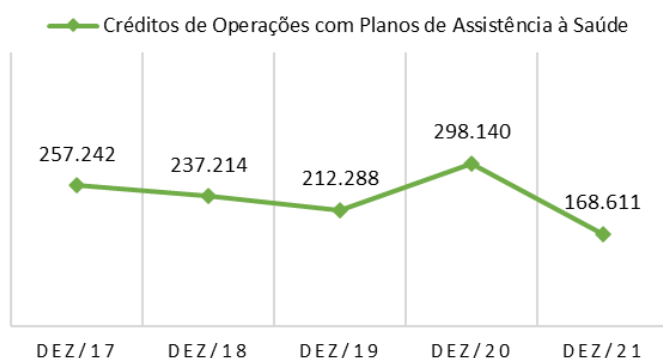
### Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde

Corresponde aos recursos financeiros que ingressam na CASEC relativos à contraprestação pecuniária, participação dos beneficiários em eventos (coparticipações e franquias) e outros créditos de operações com planos de assistência à saúde, cuja realização deva ocorrer até o término do exercício subsequente da referida operação.

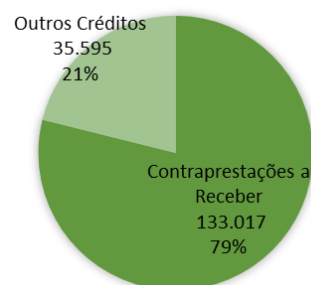
Os créditos são registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, ajustados pelas provisões estimadas para eventuais perdas.

Este grupo tem uma participação no ativo circulante de apenas 0,26% e apresentou uma redução de R\$ 129.529 em 2021, quando comparado a 2020.

**GRÁFICO Nº 8 - EVOLUÇÃO DOS CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE**



**GRÁFICO Nº 9 - COMPOSIÇÃO DOS CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE**



### Bens e Títulos a Receber

São registrados os valores correspondentes a outros direitos inerentes a atividade da operadora, cuja liquidação deva ocorrer até o término do exercício subsequente.

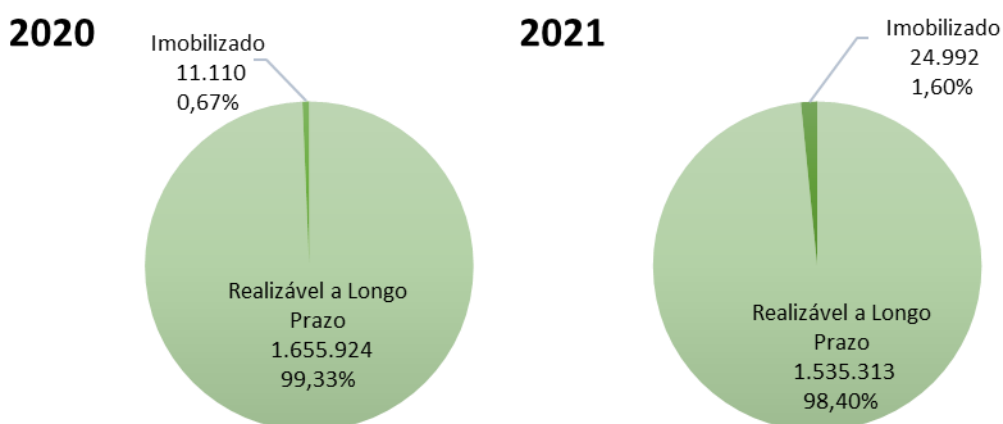
Em 2021, houve uma redução de 34% ou R\$ 396.999 em termos absolutos. A redução deve-se ao fato de até o exercício de 2020, os valores apresentados na Provisão para Perdas Sobre Crédito (PPSC) serem relacionados, apenas, aos créditos de Amortização de Financiamento. Em 2021, houve a necessidade de adequação da Provisão para Perdas Sobre Créditos, que passou a contemplar os valores de Negociação Financeira.

	2020	2021	Varição %
<b>BENS E TÍTULOS A RECEBER</b>	<b>1.153.271</b>	<b>756.272</b>	<b>-34%</b>
Outros Adiantamentos	65.255	74.101	14%
Saldo de Financiamentos / Parcelamentos	140.206	142.902	2%
Amortizações de Financiamentos / Parcelamentos	385.549	370.089	-4%
Negociação Financeira	922.541	957.897	4%
(-) Provisão para Perdas Sobre Créditos	<b>-360.280</b>	<b>-788.718</b>	119%

### ATIVO NÃO CIRCULANTE

O Ativo Não Circulante teve uma redução de 6% e representa, em 2021, 2% do total de ativos da CASEC, com a seguinte composição: Realizável a Longo Prazo (98,40%) e Imobilizado (1,60%).

GRÁFICO Nº 10 - COMPOSIÇÃO DO ATIVO NÃO CIRCULANTE



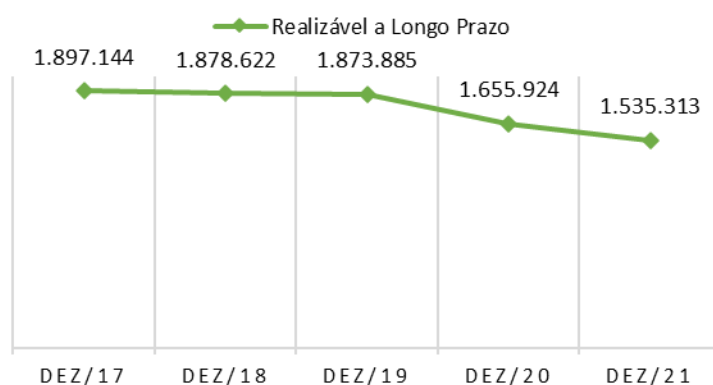
### Realizável a Longo Prazo

Este grupo de ativos é formado por:

- Aplicações Livres cuja realização deva ocorrer após o término do exercício subsequente; e
- Outros Créditos a Receber: valores não classificáveis em contas específicas, cuja realização deva ocorrer após o término do exercício subsequente, ajustados a valor presente na forma da legislação em vigor.

A representatividade desse grupo em relação ao ativo total é de 2,28%. No comparativo de 2020 e 2021, verifica-se que houve uma redução, em termos absolutos, de R\$ 120.611.

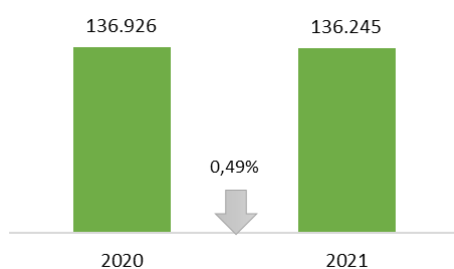
**GRÁFICO Nº 11 - EVOLUÇÃO DO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO**



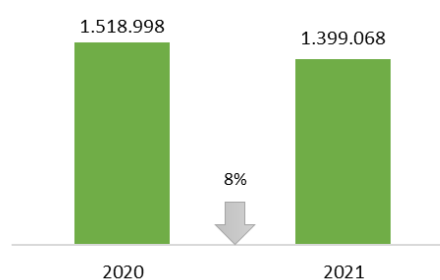
As aplicações livres classificadas no não circulante, refere-se a um título de capitalização. Em 2021, o saldo desse título foi de R\$ 136.245.

A rubrica Outros Créditos a Receber registra os valores de Saldo de Financiamento/Parcelamento e representa 90% do ativo não circulante. Em 2021 houve uma redução de 8% quando comparado a 2020.

**GRÁFICO Nº 12 - EVOLUÇÃO APLICAÇÕES LIVRES**



**GRÁFICO Nº 13 - EVOLUÇÃO SALDO DE FINANCIAMENTO/PARCELAMENTO**



## Imobilizado

O imobilizado compreende os bens e direitos destinados à manutenção da atividade da operadora.

A representatividade do Imobilizado dentro do Ativo Não Circulante é de 1,6% e sobre o Ativo Total é de 0,04%. Em 2021 houve um aumento de R\$ 13.882, em termos absolutos, devido a aquisição de Equipamentos de Processamento Eletrônico de Dados – Hardware e Móveis e Utensílios.

## PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Passivo é uma obrigação presente da entidade, derivada de eventos passados, cuja liquidação se espera que resulte na saída de recursos da entidade capazes de gerar benefícios econômicos. A classificação entre circulante e não circulante obedece aos mesmos critérios do ativo. Patrimônio líquido é o interesse residual nos ativos da entidade, depois de deduzidos todos os seus passivos.

Em termos comparativo, houve um acréscimo de R\$ 9.307.743 no exercício de 2021 em relação ao ano de 2020. O patrimônio líquido representa 79% do passivo total.

GRÁFICO Nº 14 – EVOLUÇÃO DO PASSIVO

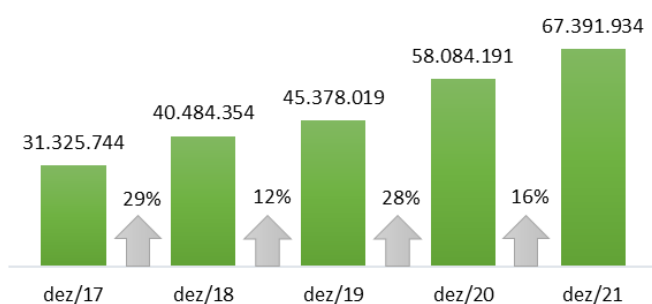
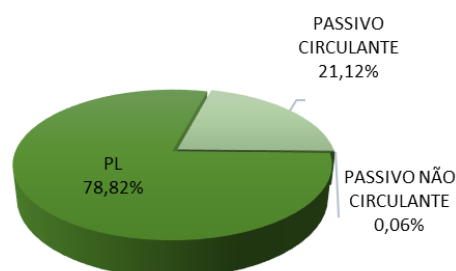


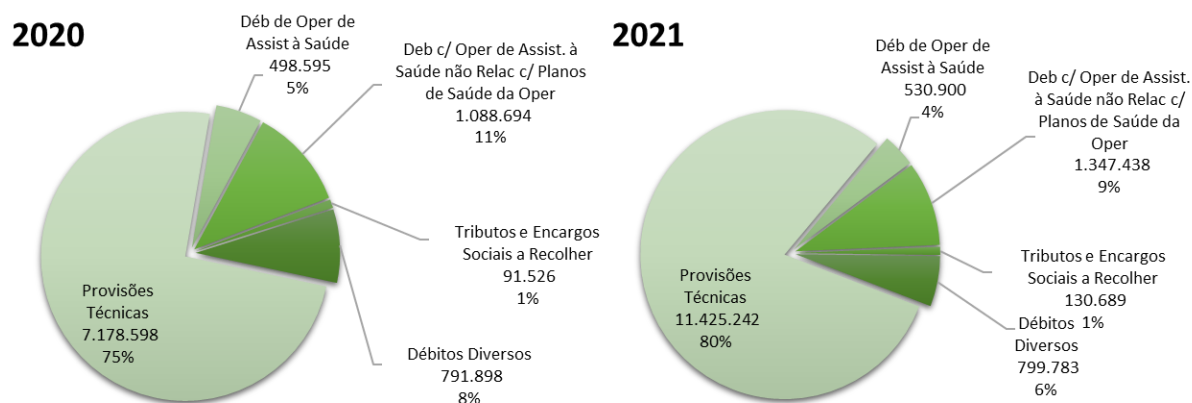
GRÁFICO Nº 15 – COMPOSIÇÃO DO PASSIVO DE 2021



## PASSIVO CIRCULANTE

O Passivo Circulante teve um aumento de R\$ 4.584.740 em 2021 e representa 21% do total de passivos da CASEC, com a seguinte composição:

GRÁFICO Nº 16 - COMPOSIÇÃO DO PASSIVO CIRCULANTE



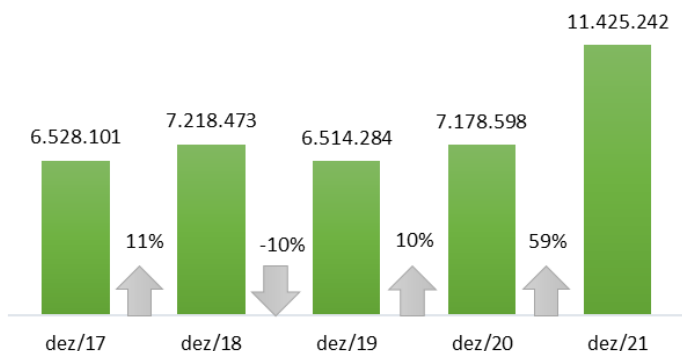
### *Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde*

Nesta rubrica são registradas as provisões técnicas exigidas pela ANS, que são:

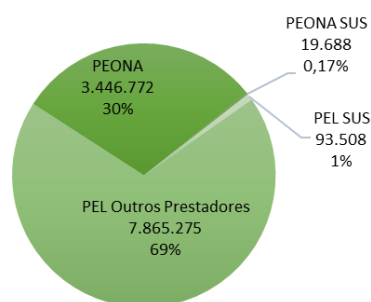
- Provisão de Eventos a Liquidar – PEL: referente ao montante de eventos já ocorridos e avisados, mas que ainda não foram pagos pela OPS;
- Provisão de Eventos a Liquidar – PEL SUS: referente ao montante dos eventos decorrentes de atendimentos no SUS;
- Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados – PEONA: referente à estimativa do montante de eventos, que já tenham ocorrido e que não tenham sido avisados à operadora; e
- Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados – PEONA SUS: referente à estimativa do montante de eventos originados no Sistema Único de Saúde (SUS), que tenham ocorrido e que não tenham sido avisados à operadora.

As provisões técnicas representam 80% do Passivo Circulante e apresentou um aumento de 59% em 2021, quando comparado a 2020.

**GRÁFICO Nº 17 - EVOLUÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS**



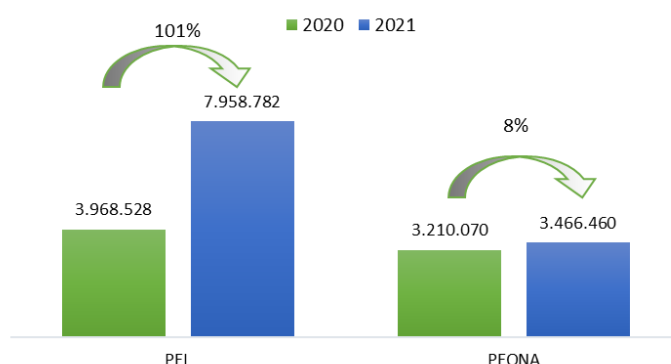
**GRÁFICO Nº 18 - COMPOSIÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DEZ/2021**



A Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados - PEONA<sup>1</sup>, é constituída para fazer frente ao pagamento de eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido registrados contabilmente. Atualmente essa provisão é calculada com base na regra definida pela Resolução Normativa ANS -RN nº 393/2015. Em 2021, houve um crescimento de 8%, R\$ 256.390 em termos absolutos.

A Provisão de Eventos a Liquidar - PEL<sup>2</sup> constituída para garantia de eventos já ocorridos, registrados contabilmente e ainda não pagos, regulamentada pela Resolução Normativa ANS - RN nº 393/2015, apresentou um aumento de 101%, em 2021, R\$ 3.990.254, em termos absolutos.

**GRÁFICO Nº 19 - COMPARATIVO PEL E PEONA**



<sup>1</sup> Para fins de análise, está sendo considerando o saldo das contas 211111041- Provisão para Eventos / Sinistros Ocorridos e Não Avisados (PEONA) - Outros Prestadores e 211111042 - Provisão para Eventos / Sinistros Ocorridos e Não Avisados (PEONA) - SUS

<sup>2</sup> Para fins de análise, está sendo considerando o saldo das contas 21111102 – PEL SUS e 21111103 e 21112103- PEL Demais Prestadores.

O crescimento de 101% da PEL, deve-se ao aumento da utilização dos beneficiários e aos valores acumulados a pagar ao prestador Davita Servicos de Nefrologia Distrito Federal Ltda, que devido a uma mudança societária não apresentou os documentos fiscais para que a CASEC efetuasse o pagamento.

### ***Débitos de Operações de Assistência à Saúde***

Registra-se nesse grupo, os recebimentos de contraprestações antes do início do período de cobertura. Na CASEC, esses valores são, basicamente, os relativos a folha SIAPE uma vez que o desconto na folha de pagamento desses beneficiários ocorre sempre ao final do mês, enquanto a cobertura do plano ocorre no início do mês.

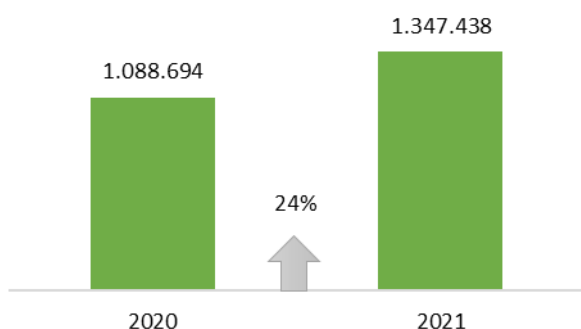
Em 2021, o saldo dessa conta totalizou em R\$ 530.900 e representa 0,79% do ativo total da operadora.

### ***Débitos com Operações de Assistência à Saúde não relacionados com Plano de Saúde da Operadora***

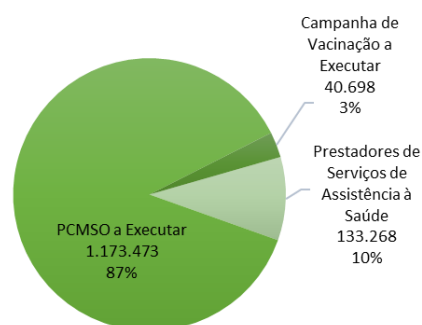
Apresenta os demais débitos operacionais de assistência à saúde, NÃO relacionados com planos de saúde da operadora. São eles: prestadores de serviços de assistência à saúde, PCMSO a executar e campanha de vacinação a executar.

O aumento de R\$ 258.743 decorre da finalização de 2021 com um saldo de PCMSO a Executar de R\$ 1.173.473.

**GRÁFICO Nº 20 - EVOLUÇÃO DOS DÉBITOS COM OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE NÃO RELACIONADO COM PLANOS DE SAÚDE DA OPERADORA**



**GRÁFICO Nº 21 - COMPOSIÇÃO DOS DÉBITOS COM OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE NÃO RELACIONADO COM PLANOS DE SAÚDE DA OPERADORA**



### Tributos e Encargos a Recolher

Esta conta refere-se ao registro do valor dos impostos e contribuições a recolher, apuradas de acordo com a legislação vigente, relativos ao período ou exercício cujos recolhimentos ainda não tenham sido efetuados.

Em 2021, os tributos e encargos sociais a recolher, representaram 0,92% do Passivo Circulante. Ao comparar 2020 e 2021, nota-se um aumento de 43% ou R\$ 39.163 em termos absolutos.

	2020	2021	Evolução
<b>TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER</b>	<b>91.526</b>	<b>130.689</b>	<b>43%</b>
Contribuições Previdenciárias	8.341	10.574	27%
FGTS a Recolher	1.209	1.608	33%
COFINS S/ Receitas Financeiras	3.728	19.062	411%
Pis s/ Folha a Recolher	151	334	121%
Imposto de Renda Retido na Fonte - de Funcionários	1.027	2.755	168%
Imposto de Renda Retido na Fonte - de Terceiros	17.098	23.030	35%
Imposto Sobre Serviços Retido na Fonte	-	289	100%
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido - CSLL	12.463	16.039	29%
COFINS	37.739	45.472	20%
PIS	9.770	11.528	18%

### Débitos Diversos

Registrar as obrigações diversas a pagar, tais como: débitos com pessoal, com fornecedores de bens ou serviços não assistenciais, com operações de caráter financeiro, obrigações decorrentes de patrocínio ou manutenção de programas assistenciais e culturais, entre outras, de curto prazo, conforme descrição dos títulos das subcontas.

O saldo de Débitos Diversos representa 6% do Passivo Circulante. O acréscimo de R\$ 7.885 em 2021, deve-se, principalmente, ao saldo de fornecedores que passou de R\$ 168.660 para R\$ 177.422 em 2021.

GRÁFICO Nº 22 - COMPARATIVO DÉBITOS DIVERSOS

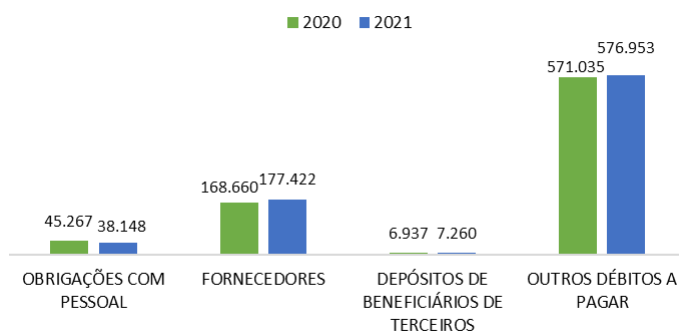
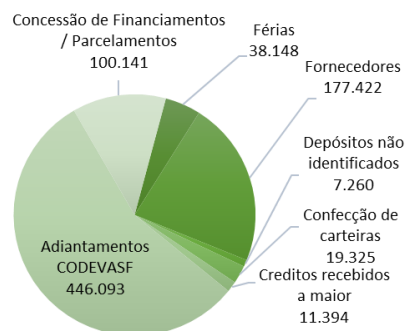


GRÁFICO Nº 23 - COMPOSIÇÃO DÉBITOS DIVERSOS





## PASSIVO NÃO CIRCULANTE

O Passivo não Circulante da CASEC é composto unicamente pelo grupo de Provisões para Ações Judiciais, que finalizou o exercício de 2021 com um saldo de R\$ 132.197.

---

### *Provisões para Ações Judiciais*

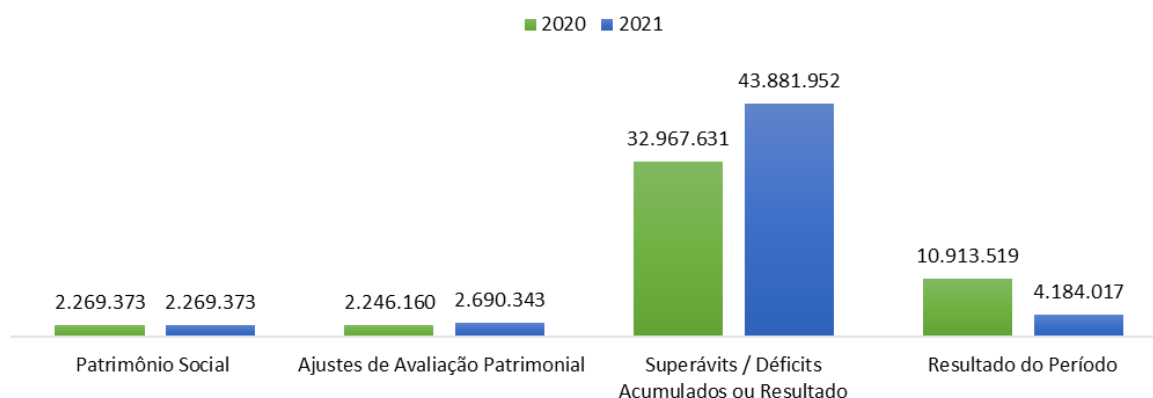
As provisões para ações judiciais da CASEC referem-se a ações cíveis. O saldo de R\$ 132.197 apresentado em 2021, refere-se a 5 processos classificados como provável pela assessoria jurídica.

## PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Patrimônio Líquido da CASEC é de R\$ 53.025.685, posição dezembro de 2021, distribuído entre: Superávits Acumulados – 83%; Ajuste de Avaliação Patrimonial – 5%; Patrimônio Social – 4%; e Resultado do Período – 8%.

O Resultado do Exercício passou de R\$ 10.913.519 (2020) para R\$ 4.184.017 (2021), apresentando uma redução de 61% em relação ao exercício de 2020.

GRÁFICO Nº 24 - COMPOSIÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO



---

---

### ***Patrimônio Social***

Não apresentou alterações, permanecendo o valor de R\$ 2.269.373 no exercício de 2020 e 2021. Sua representatividade em 2021 é 4% do total do Patrimônio Líquido.

---

---

### ***Ajuste de Avaliação Patrimonial***

Apresenta os valores já pertencentes ao patrimônio social que futuramente transitarão pela conta de resultado do exercício, como no caso dos ganhos e perdas não realizadas com títulos e valores mobiliários, além de outros ajustes patrimoniais determinados pela legislação vigente.

O saldo dos ajustes, equivalem a 5% do total do Patrimônio Líquido. Sua variação em termos absolutos, entre 2020 e 2021, foi de R\$ 444.183.

---

---

### ***Superávit Acumulado***

O saldo de Superávit Acumulados é composto pela diferença entre superávit e déficit acumulados, representa 68% do patrimônio líquido, totalizando R\$ 43.881.952 em dezembro de 2021.

O aumento de 33% ou R\$ 10.914.321, em termos absolutos, ocorrido em 2021, deve-se ao resultado de superávit do exercício de 2020 (R\$ 10.913.519).

---

---

### ***Resultado do Período***

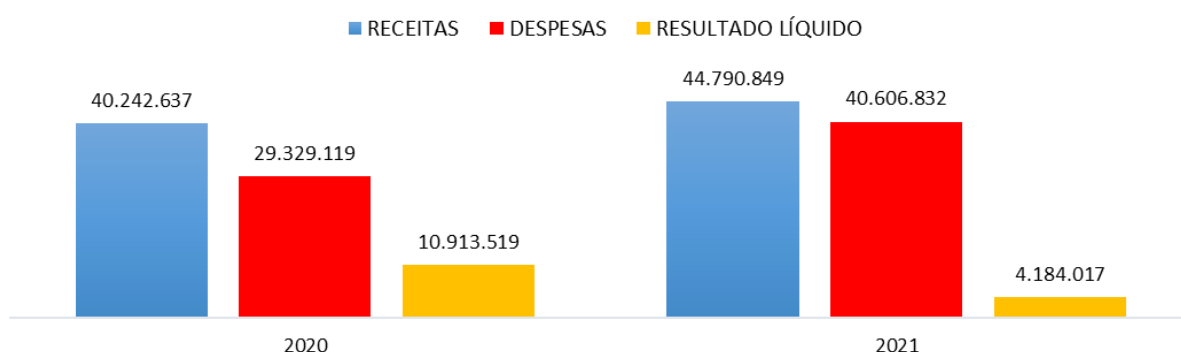
O resultado do período é o confronto entre o total das receitas e despesas. Em relação ao resultado de 2021, verifica-se que houve uma redução de 61% no resultado anual, passando de R\$ 10.913.519 (2020) para R\$ 4.184.017 (2021).

## 2.2. ANÁLISE ECONÔMICA

A análise a seguir tem por objetivo apresentar o desempenho econômico da CASEC na posição de 2021, sob a ótica gerencial, comparando-o com 2020. A visão gerencial evidencia as informações de forma dinâmica, buscando atender às expectativas de informações da Administração na tomada de decisões.

Em 2021, o resultado líquido de R\$ 4.184.017, foi 62% inferior ao ocorrido em 2020.

GRÁFICO Nº 25 - COMPARATIVO RESULTADO LÍQUIDO



### Receita com Operações de Assistência à Saúde

As Receitas com Operações com Assistência à Saúde são compostas por contribuições dos beneficiários e do patrocinador. A variação de 7%, R\$ 2.784.729 em termos absolutos, em relação a 2020, deve-se ao reajuste das mensalidades. Nesse exercício de 2021, houve o incremento de 6% em relação a receita com recurso do participante e 10% em relação aos recursos repassados pela CODEVASF.

GRÁFICO Nº 26 - COMPARATIVO RECEITA DO PATROCINADOR E PARTICIPANTE

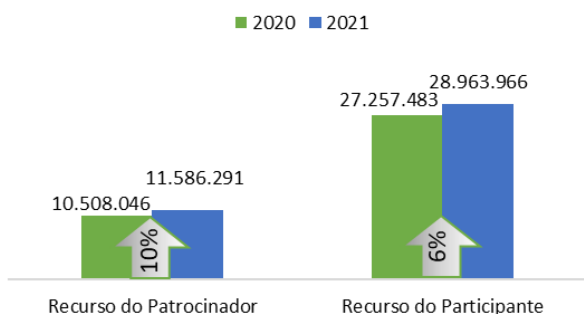
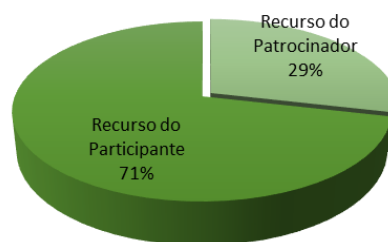


GRÁFICO Nº 27 - COMPOSIÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA COM OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE - 2020

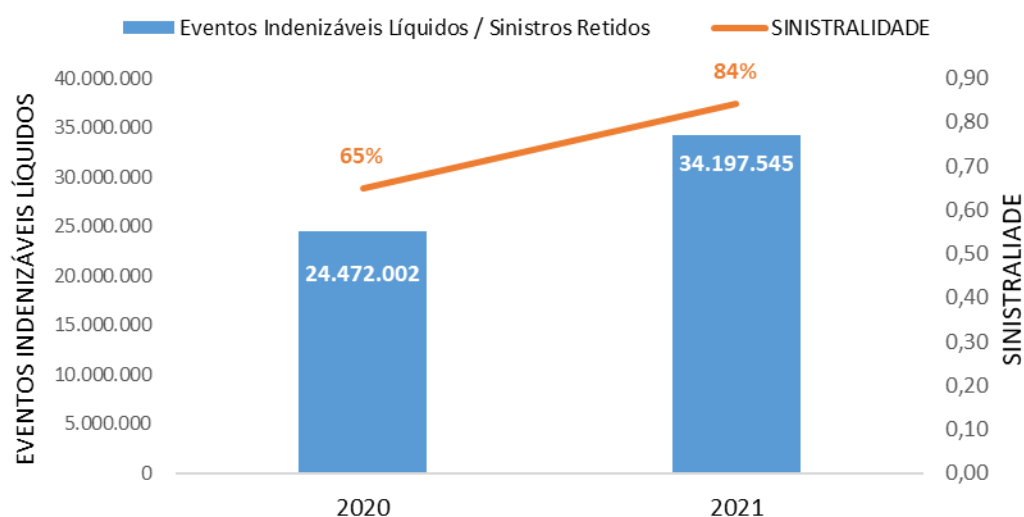


### Eventos Indenizáveis Líquidos

Neste grupo são registradas as despesas com a prestação de serviços médicos-hospitalares, odontológicos, e laboratoriais, deduzidas as coparticipações/franquias, glosas e as despesas com a constituição mensal da Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados – PEONA.

Em 2021, o total de eventos indenizáveis líquidos foi 40% superior ao ocorrido em 2020, totalizando R\$ 34.197.545. Com isso a sinistralidade aumentou de 65% (2020) para 84% (2021).

GRÁFICO Nº 28 - COMPARATIVO EVENTOS E SINISTRALIDADE

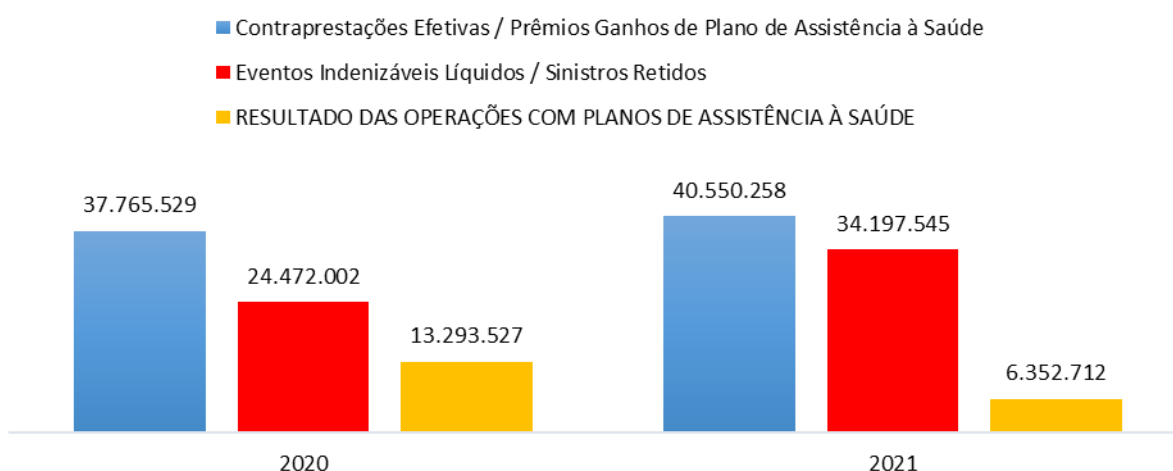


O comportamento dos Eventos Indenizáveis está relacionado a atual conjuntura de saúde devido a pandemia por COVID-19 iniciada em março/2020, que ensejou na redução da demanda por serviços de saúde, principalmente no que se refere aos procedimentos eletivos no ano de 2020. Em 2021, além do aumento da utilização, fruto da demanda reprimida do ano anterior, houve um agravamento dos casos de COVID-19 que resultaram em internações.

### Resultado das Operações com Planos de Saúde

O resultado das operações com planos de saúde é obtido pela diferença entre as Contraprestações Efetivas e os Eventos Indenizáveis Líquidos.

Em 2021 esse resultado foi superavitário em R\$ 6.352.712, 52% menor que o resultado ocorrido em 2020.

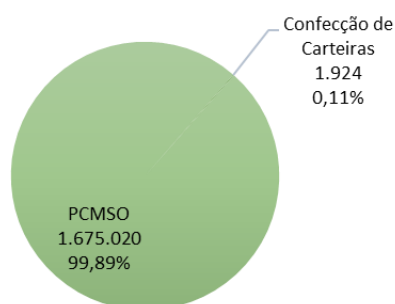


### Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde

Esse grupo tem por objetivo registrar as receitas com Outras Operações de Plano de Saúde e Receitas de Assistência à Saúde não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora. São registrados nesse grupo os valores relativos a cobrança de confecção de carteira, outros recebimentos e os valores de PCMSO Executado, tanto na receita quanto na despesa, atendendo a uma orientação da auditoria externa.

Em 2021, esse grupo totalizou R\$ 1.676.943, sendo 99,89% referente ao PCMSO Executado e apenas 0,11% a receita com confecção de carteira.

GRÁFICO Nº 29 - COMPOSIÇÃO OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS



### Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora

Na CASEC, foi registrado nesse grupo Receita com Custas Judiciais, decorrente da negociação financeira com o beneficiário, totalizando, em 2021, R\$ 131,41.

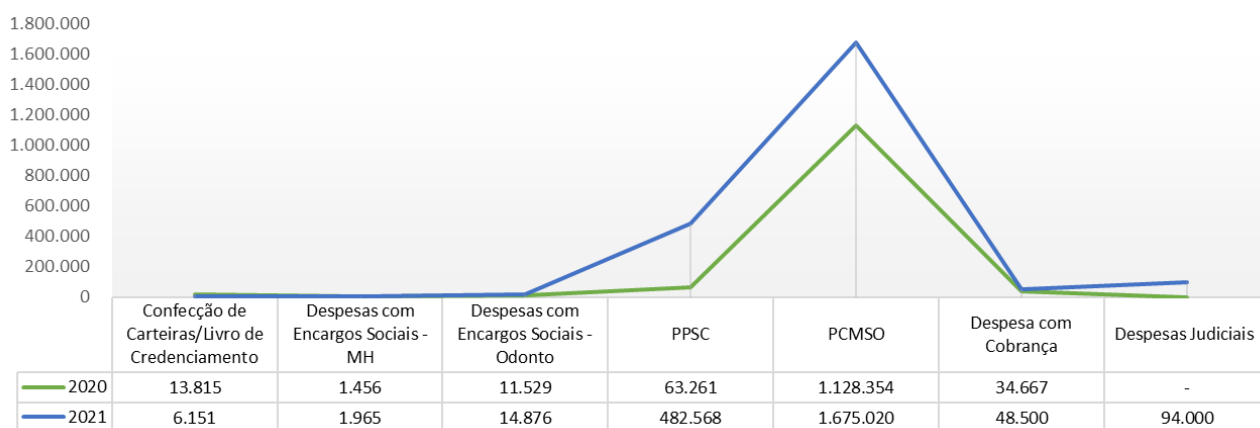
### Outras Despesas Operacionais

Esse grupo tem por objetivo registrar as Outras Despesas de Operações de Assistência Médico-Hospitalar, Provisão para Perdas sobre Créditos e outras Despesas Operacionais de Assistência à Saúde não Relacionadas com Plano de Saúde da operadora. Assim como nas receitas operacionais, esse grupo passou a registrar o PCMSO Executado, a fim de atender uma recomendação da auditoria externa.

O aumento de 85% observado nesse grupo, decorre:

- Do PCMSO Executado que passou de R\$ 1.128.354 (2021) para R\$ 1.675.020 (2021);
- Da adequação do registro da PPSC que passou a contemplar as perdas sobre os valores a receber de Negociação Financeira e impactou esse grupo de despesas com um aumento de R\$ 419.306; e
- Do registro de despesa com ações judiciais, que em 2021 totalizou R\$ 94.000.

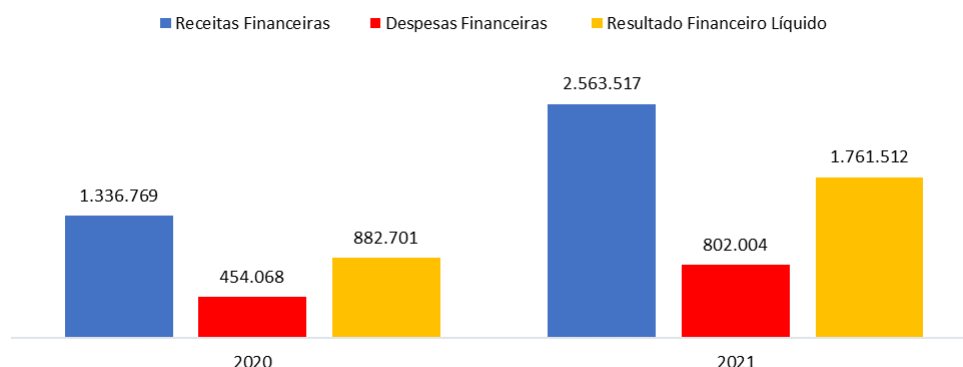
No gráfico abaixo apresenta-se as variações ocorridas na composição desse grupo de despesa:



## Resultado Financeiro

O Resultado Financeiro, diferença entre receitas e despesas financeiras, apresentou um aumento de 99,56% em 2021, passando de R\$ 882.701 em 2020 para R\$ 1.761.512, correspondendo a um crescimento de R\$ 878.811 em termos absolutos.

GRÁFICO Nº 30 - COMPARATIVO RESULTADO FINANCEIRO

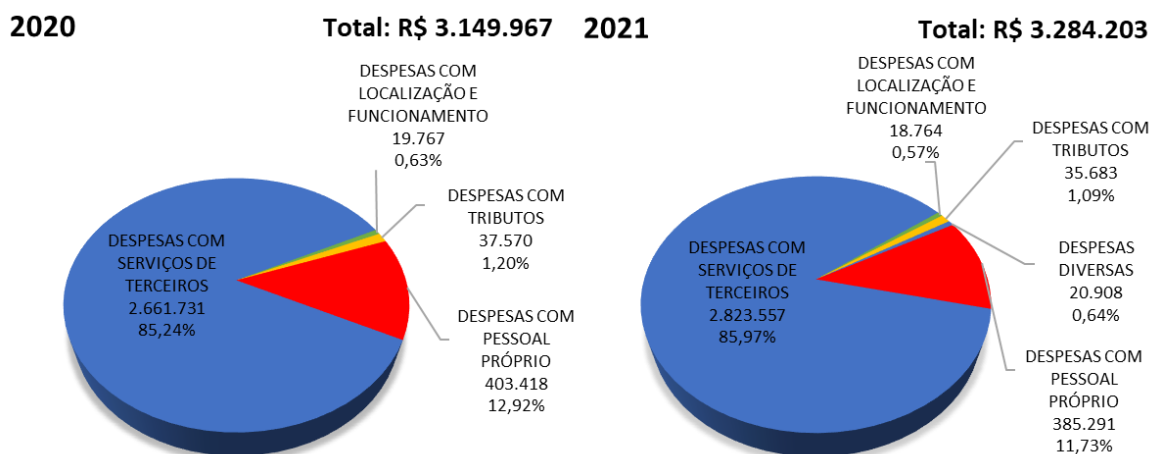


## Despesas Administrativas

Neste grupo registram-se as despesas com pessoal próprio, serviços de terceiros, localização e funcionamento, publicidade e propaganda e com tributos.

Em 2021 o total das despesas administrativas foram de R\$ 3.284.203, 4% superior a 2020. A Despesa Administrativa da CASEC representa 8% do total das contraprestações efetivas.

GRÁFICO Nº 31 - COMPOSIÇÃO DA DESPESA ADMINISTRATIVAS



A tabela abaixo apresenta de forma detalhada as despesas administrativas de 2021, comparado as despesas administrativas de 2020.

	2020	2021	Variação %	
	R\$	R\$	R\$	%
<b>DESPESAS COM PESSOAL PRÓPRIO</b>	<b>403.418</b>	<b>385.291</b>	<b>-18.127</b>	<b>-4,49%</b>
Salários e Ordenados	173.408	185.326	11.918	6,87%
13º Salário	14.925	16.565	1.640	10,99%
Férias	37.796	16.751	-21.045	-55,68%
Outras Despesas	40.270	2.900	-37.370	-92,80%
Previdência Social	57.738	78.143	20.405	35,34%
FGTS	15.778	17.339	1.561	9,89%
Despesas com Assistência Médica/ Odontológica	21.698	22.904	1.207	5,56%
Alimentação ao Trabalhador	33.036	32.876	-160	-0,48%
Vale Transporte	8.769	12.487	3.718	42,40%
<b>DESPESAS COM SERVIÇOS DE TERCEIROS</b>	<b>2.661.731</b>	<b>2.823.557</b>	<b>161.826</b>	<b>6,08%</b>
<b>Honorários Advocatícios</b>	<b>218.346</b>	<b>242.808</b>	<b>24.462</b>	<b>11,20%</b>
Moreira e Bastos	218.346	242.808	24.462	11,20%
<b>Honorários de Auditoria</b>	<b>41.438</b>	<b>53.234</b>	<b>11.795</b>	<b>28,46%</b>
MRP Auditoria	12.136	0	-12.136	-100,00%
Audiger Auditores Independentes	29.302	53.234	23.931	100,00%
<b>Honorários de Consultoria</b>	<b>2.183.238</b>	<b>2.292.251</b>	<b>109.013</b>	<b>4,99%</b>
Salutis Administração	2.142.720	2.249.909	107.189	5,00%
Salutis Consultoria	40.518	42.342	1.824	4,50%
<b>Honorários de Serviços Técnicos</b>	<b>159.898</b>	<b>187.855</b>	<b>27.957</b>	<b>17,48%</b>
WA Contabilidade	85.998	90.647	4.649	5,41%
Augusto Oton	27.300	34.854	7.554	27,67%
Sueli Keiko	23.100	34.854	11.754	50,88%
Mindal	23.500	27.500	4.000	100,00%
<b>Outras Despesas</b>	<b>58.810</b>	<b>47.409</b>	<b>-11.401</b>	<b>-19,39%</b>
<b>DESPESAS COM LOCALIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO</b>	<b>19.767</b>	<b>18.764</b>	<b>-1.002</b>	<b>-5,07%</b>
Depreciações	2.070	3.230	1.160	56,00%
Despesas com Expediente	1.202	0	-1.202	-100,00%
Despesas com Locomoção	10.986	8.418	-2.568	-23,38%
Despesas com Comunicação	5.509	7.117	1.608	29,19%
<b>DESPESAS COM TRIBUTOS</b>	<b>37.570</b>	<b>35.683</b>	<b>-1.888</b>	<b>-5,02%</b>
PIS/PASEP	1.883	2.165	282	14,97%
Outras Contribuições	29.876	28.475	-1.401	-4,69%
Taxa de Saúde Suplementar	5.811	5.042	-769	-13,23%
<b>DESPESAS COM MULTAS ADMINISTRATIVAS</b>	<b>25.600</b>	<b>0</b>	<b>-25.600</b>	<b>100,00%</b>
Multas Administrativas aplicadas pela ANS	25.600	0	-25.600	100,00%
<b>DESPESAS ADMINISTRATIVAS DIVERSAS</b>	<b>1.881</b>	<b>20.908</b>	<b>19.027</b>	<b>100,00%</b>
Outras Despesas	1.881	20.908	19.027	100,00%
<b>TOTAL DAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>	<b>3.149.967</b>	<b>3.284.203</b>	<b>134.236</b>	<b>100,00%</b>

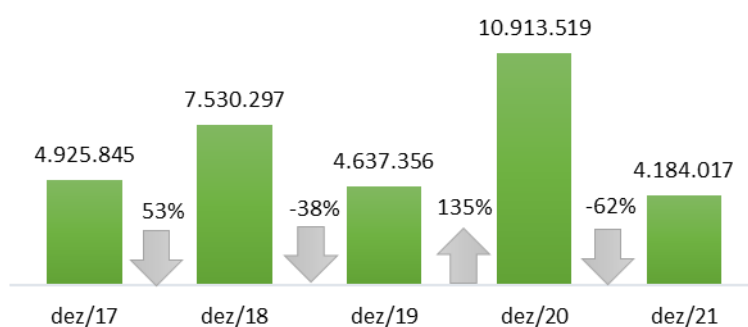


### Resultado Líquido do Período

Para a apuração do resultado final confrontam-se todas as receitas e despesas da operadora.

Analisando os resultados de 2020 e 2021, nota-se que houve uma redução, passando de R\$ 10.913.519 em 2020 para um resultado de R\$ 4.278.017 em 2021.

GRÁFICO Nº 32 - EVOLUÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO



Cabe destacar que a redução no resultado de 2021, comparado a 2020, se deu principalmente ao aumento das Despesas com Eventos Indenizáveis devido a atual conjuntura de saúde por ocasião da COVID-19.

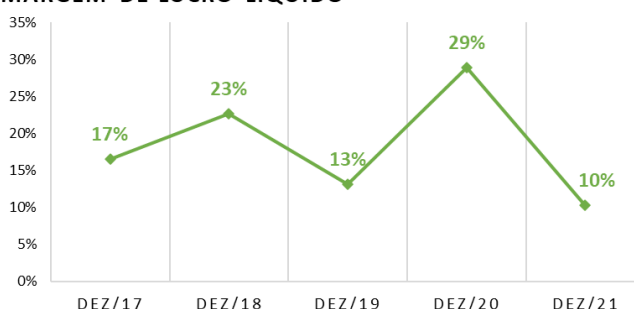
### 3. INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS

A seguir, apresentamos a relação de indicadores para monitoramento da situação econômico-financeira da Operadora, estabelecidos na Resolução Normativa ANS – RN n° 443/2019 que dispõe sobre as práticas mínimas de governança corporativa.

A Margem de Lucro Líquido, demonstra a relação entre o resultado líquido e o total das receitas com operação de plano de saúde.

De acordo com os resultados desse indicador, constata-se que, a Margem de Lucro Líquido da CASEC, nos últimos cinco anos, foi igual ou superior a 10%.

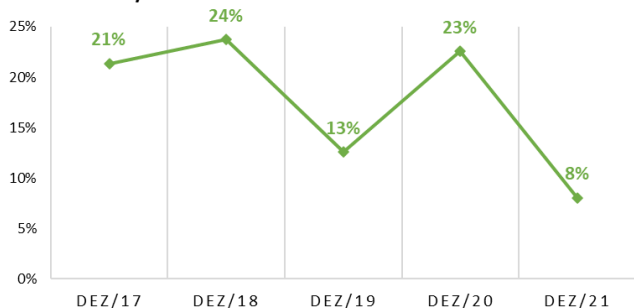
**MARGEM DE LUCRO LÍQUIDO**



O retorno sobre o patrimônio líquido demonstra a relação entre o resultado líquido e o patrimônio líquido, indicando quanto de investimento a operadora conseguiu recuperar através do lucro.

Em 2021 o retorno do resultado líquido foi de 8% em relação ao patrimônio líquido.

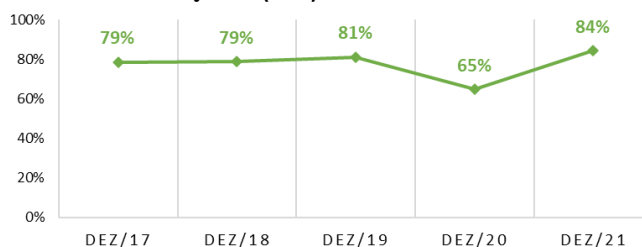
**RETORNO S/ PL**



O indicador Percentual de Despesas Assistenciais em relação às Receitas de Contraprestações, corresponde a sinistralidade da Operadora.

De acordo com os resultados, observa-se que a sinistralidade em 2021 superou o patamar dos exercícios anteriores, exceto em 2020, cuja redução deve-se a contenção dos eventos eletivos por consequência da COVID-19.

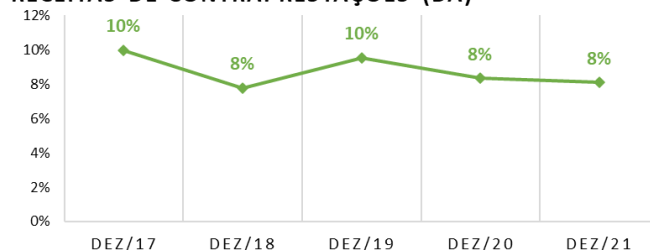
**PERCENTUAL DE DESPESAS ASSISTENCIAIS EM RELAÇÃO ÀS RECEITAS DE CONTRAPRESTAÇÕES (DM)**



Esse indicador mostra a relação entre Despesas Administrativas e o total das Receitas de Contraprestações.

Durante o período analisado, verifica-se que, em média, as despesas administrativas da CASEC representam 8% das contraprestações efetivas.

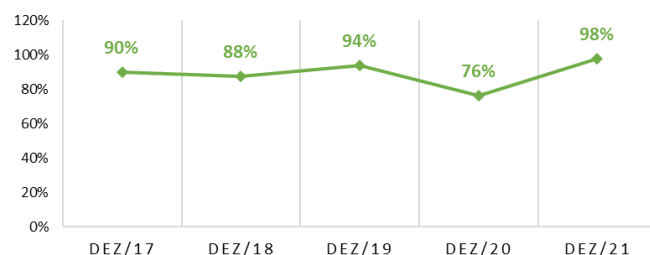
**PERCENTUAL DE DESPESAS ADMINISTRATIVAS EM RELAÇÃO ÀS RECEITAS DE CONTRAPRESTAÇÕES (DA)**



Demonstra a relação entre despesas operacionais (assistenciais ou eventos indenizáveis líquidos, comerciais, administrativas e outras despesas operacionais) e o total das receitas operacionais (receitas de contraprestações relacionadas a operações de planos de saúde e outras receitas operacionais).

Observa-se que as despesas operacionais da CASEC, representaram 98% de suas receitas operacionais em 2021.

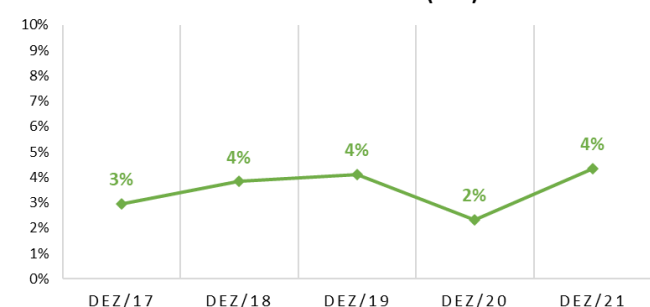
**PERCENTUAL DE DESPESAS OPERACIONAIS EM RELAÇÃO ÀS RECEITAS OPERACIONAIS**



O Índice de Resultado Financeiro (IRF), demonstra quanto o resultado financeiro líquido corresponde as contraprestações efetivas.

No período analisado, a média desse indicador foi de 4%.

**ÍNDICE DE RESULTADO FINANCEIRO (IRF)**



A Liquidez Corrente representa o quanto existe de ativo circulante para cada unidade monetária de dívida de curto prazo. A liquidez corrente da Operadora deve ser maior ou igual a 1,00.

A redução desse indicador em 2021, deve-se ao aumento do Passivo Circulante, por consequência da Provisão de Eventos a Liquidar.

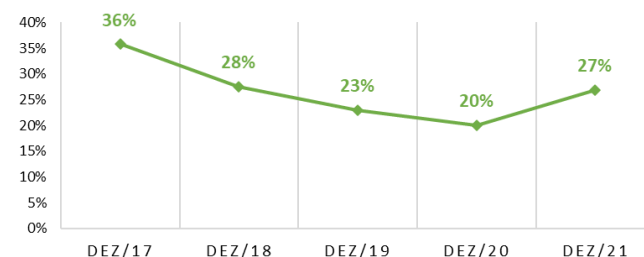
#### LIQUIDEZ CORRENTE



Esse indicador demonstra quanto o capital de terceiros (passivo circulante e não circulante) representa do capital próprio (patrimônio líquido).

A CASEC apresentou uma redução gradual do resultado desse indicador até 2020. Em 2021, o percentual de participação de capital de terceiros aumentou, passando para 0,27.

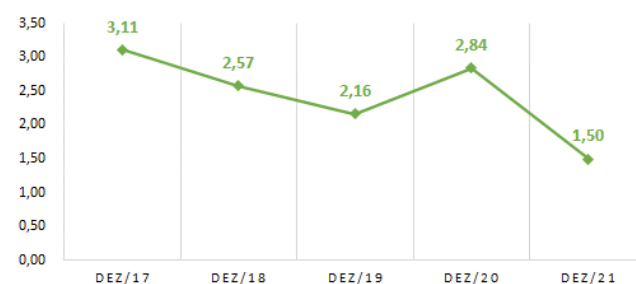
#### CAPITAL DE TERCEIROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO (CT/CP)



O Prazo Médio de Contraprestações a Receber (PMCR) indica o tempo médio em dias que a operadora leva para receber as mensalidades, já descontada a provisão para perdas sobre créditos. Quanto menor o resultado do indicador melhor.

Em 2021, a CASEC apresentou o menor índice dos últimos 5 anos com 1,50 dias para receber as contraprestações.

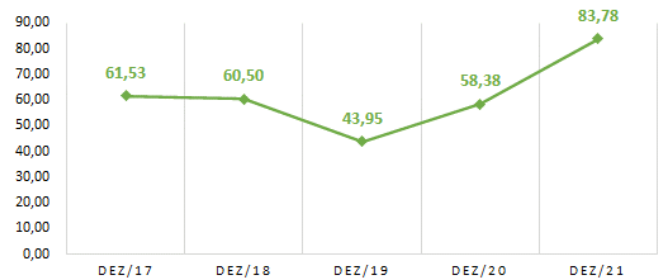
#### PMCR



O Prazo Médio de Pagamento de Eventos (PMPE) indica o tempo médio que a operadora leva para pagar aos prestadores. Quanto mais elevado o prazo médio de pagamento de eventos, maior a fatia da atividade da operadora que é financiada pelos fornecedores.

Em 2021, o prazo médio de pagamento de eventos foi 25,40 dias maior quando comparado a 2020. O aumento no tempo de pagamento, deve-se, principalmente, pelos valores em aberto do prestador Davita que não apresentou documento fiscal durante o exercício de 2021.

**PMPE**



#### 4. ATIVOS GARANTIDORES

Ativos Garantidores são bens imóveis, títulos ou valores mobiliários registrados no ativo (balanço patrimonial) das operadoras, com objetivo de lastrear o total das provisões técnicas. Trata-se da efetivação financeira real da garantia escritural refletida pela provisão técnica. Os recursos aplicados nesses ativos devem obedecer a determinados limites percentuais, de aceitação e diversificação, de acordo com a sua natureza e riscos inerentes, além do porte da operadora, conforme disposto na Resolução Normativa ANS - RN nº 392/15.

O registro das provisões técnicas no passivo (balanço patrimonial) representa o cálculo dos riscos inerentes às operações de assistência à saúde. E os ativos garantidores são recursos financeiros destinados a cobrir esses riscos, caso eles se traduzam em despesas.

A totalidade do valor constituído das provisões técnicas deverá, obrigatoriamente, ser lastreada por ativos garantidores na proporção de um para um, com exceção:

- Valores registrados na Provisão para Prêmio e Contraprestações Não Ganha - PPCNG;
- Eventos/sinistros ainda não pagos que estejam garantidos por depósitos judiciais;
- Débitos referente ao ressarcimento do SUS de parcelamento já aprovado pela ANS;
- Débitos referentes a eventos contabilizados e ainda não pagos que tenham como contrapartida créditos de operações com planos de assistência à saúde decorrentes de contratos de seguro ou resseguro;
- Débitos referentes aos processos de ressarcimento ao SUS sem inscrição em Dívida Ativa e sobrestados administrativamente, em virtude da decorrência de mais de 5 (cinco) anos do vencimento da GRU emitida; e
- Débitos referentes ao ressarcimento ao SUS dos Avisos de Beneficiários Identificados – ABI notificados e ainda não sem emissão das respectivas Guias de Recolhimento da União – GRU pela ANS, cujo cálculo do valor a ser lastreados deverá considerar o índice de adimplência de ressarcimento ao SUS, conforme a seguinte fórmula:  $\%hc \times \text{ABI notificados e ainda sem a emissão das respectivas GRU} \times (1 - \text{índice de adimplência de ressarcimento ao SUS})$ .

Os ativos contabilizados da Operadora estão distribuídos da seguinte forma:

<b>ATIVOS FINANCEIROS E IMOBILIÁRIOS</b>	<b>dez/20</b>
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas	10.676.897,17
<i>Aplicações Financeiras Vinculadas</i>	<i>10.676.897,17</i>
<i>Aplicações não Bloqueadas</i>	<i>-</i>
<b>TOTAL DE ATIVOS GARANTIDORES</b>	<b>10.676.897,17</b>
<b>APLICAÇÕES LIVRES</b>	<b>44.287.647,84</b>

A totalidade do lastro exigido das provisões técnicas deve estar registrado na conta Ativos Garantidores de Provisões Técnicas<sup>3</sup>, enquanto o excedente deve ser registrado na conta Ativos Livres<sup>4</sup>.

Dessa forma os ativos garantidores das provisões técnicas, considerando as regras de escrituração definidas na Resolução Normativa ANS - RN nº 435, totalizam **R\$ 12.260.549,75**.

No quadro abaixo, apresentamos a avaliação de suficiência em ativos garantidores, tanto com relação ao lastro como a necessidade de vínculo:

<b>Avaliação dos Ativos Garantidores</b>	<b>dez/21</b>
(+) PEONA	3.446.771,90
(+) PEONA SUS	19.687,77
(+) PIC	0,00
(+) PEL Demais Prestadores - ATÉ 60 dias	5.634.749,23
(+) PEL Demais Prestadores - APÓS 60 dias	2.230.525,37
(+) PEL SUS - ABIs x %hc x (1 - ÍndAdimplência)	0,00
(+) PEL SUS - Débitos Pendentes	17.621,48
<b>EXIGIBILIDADE</b>	<b>11.349.355,75</b>
<b>ATIVOS GARANTIDORES</b>	<b>12.260.549,75</b>
<b>Situação do LASTRO: suficiente em</b>	<b>911.194,00</b>

<b>Avaliação dos Ativos Garantidores Vinculados</b>	<b>dez/21</b>
(+) PEONA	3.446.771,90
(+) PEONA SUS	19.687,77
(+) PIC	0,00
(+) PEL Demais Prestadores - APÓS 60 dias	2.230.525,37
(+) PEL SUS - ABIs x %hc x (1 - ÍndAdimplência)	0,00
(+) PEL SUS - Débitos Pendentes	17.621,48
(+) Outras Provisões Técnicas	0,00
<b>EXIGIBILIDADE</b>	<b>5.694.918,75</b>
<b>ATIVOS VINCULADOS</b>	<b>12.260.549,75</b>
<b>Situação do VÍNCULO: suficiente em</b>	<b>6.565.631,00</b>

*PEONA - Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados*

*PEL - Provisão de Eventos a Liquidar*

*PIC - Provisão de Insuficiência de Prêmios*

*ABI - Aviso de beneficiário identificado*

*%hc - Histórico de Cobrança*

Observa-se que a operadora apresenta **suficiência** de ativos garantidores tanto para a exigência do lastro quanto para a exigência do vínculo.

<sup>3</sup> Bens imóveis, títulos ou valores mobiliários de titularidade da operadora ou de seu controlador, direto ou indireto, ou de pessoa jurídica controlada, direta ou indiretamente, pela própria operadora ou pelo controlador, direto ou indireto, da operadora, que lastreiam as provisões técnicas.

<sup>4</sup> Bens imóveis, títulos ou valores mobiliários de titularidade da operadora ou de seu controlador, direto ou indireto, ou de pessoa jurídica controlada, direta ou indiretamente, pela própria operadora ou pelo controlador, direto ou indireto, da operadora, que lastreiam as provisões técnicas.

## 5. CAPITAL REGULATÓRIO

Com a publicação da Resolução Normativa ANS - RN nº 451/2020, o conceito de suficiência de Margem de Solvência ou Capital Base, deixa de existir e passa a ser exigido o Capital Regulatório das Operadora. O Capital Regulatório a ser observado pelas Autogestões, até dezembro de 2023, será o maior entre os seguintes valores:

- Capital Base; e
- Margem de Solvência.

## PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO

Para avaliação de suficiência do Patrimônio da Operadora, devem ser considerados os seguintes ajustes, conforme estabelecido na Resolução Normativa ANS - RN nº 451/2020, que resultam no Patrimônio Líquido Ajustado:

	<b>dez/21</b>
<b>(+) Patrimônio Líquido</b>	<b>53.025.685,49</b>
<b>Deduções na data-base</b>	
(-) Participação em entidade regulada	0,00
(-) Créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais de IR e bases negativas de contribuição social	0,00
(-) Despesas de Comercialização Diferida	0,00
(-) Despesas antecipadas	0,00
(-) Ativo Não Circulante Intangível	0,00
(-) Diferença entre Peona contabilizada e Peona exigida, nos termos da regulamentação vigente, para fins de apuração do patrimônio líquido	0,00
(-) Ajustes de Ressarcimento ao SUS	0,00
<b>(=) Patrimônio Líquido Ajustado (PLA)</b>	<b>53.025.685,49</b>



## CAPITAL BASE

O Capital Base, é calculado a partir da multiplicação do fator 'K', definido pelo enquadramento da Operadora quanto a sua classificação, segmentação e região de comercialização (de acordo com o Anexo I da Resolução Normativa ANS - RN nº 451/2020), pelo valor do capital referência estabelecido pela ANS, conforme demonstrado a seguir:

<b>Capital Base</b>	<b>dez/21</b>
Classificação	Autogestão
Região de Comercialização	1
K:	<b>61,69%</b>
Capital Referência	<b>9.726.594,88</b>
<b>CAPITAL BASE EXIGIDO (CB)</b>	<b>6.000.336,38</b>

## MARGEM DE SOLVÊNCIA (MS)

Corresponde à suficiência do Patrimônio Líquido ajustado por efeitos econômicos, conforme estabelecido na IN/DIOPE nº 50, para cobrir o maior montante entre os seguintes valores:

- 0,20 (zero vírgula vinte) vezes a soma dos últimos doze meses: de 100% (cem por cento) das contraprestações<sup>5</sup> líquidas na modalidade de preço preestabelecido, e de 50% (cinquenta por cento) das contraprestações líquidas na modalidade de preço pós-estabelecido; ou
- 0,33 (zero vírgula trinta e três) vezes a média anual dos últimos trinta e seis meses da soma de: 100% (cem por cento) dos eventos na modalidade de preço preestabelecido e de 50% (cinquenta por cento) dos eventos<sup>6</sup> na modalidade de preço pós-estabelecido.

As operadoras que, para atendimento aos beneficiários vinculados a contratos de preço preestabelecido, realizam operações de corresponsabilidade pela gestão de riscos, nos termos do inciso I do art. 3º da Resolução Normativa ANS - RN nº 430/2017, com remuneração acordada com a operadora prestadora em preço pós-estabelecido, deverão considerar o valor absoluto do montante de contraprestação de corresponsabilidade, registrado nas demonstrações econômico-financeiras a partir da publicação da

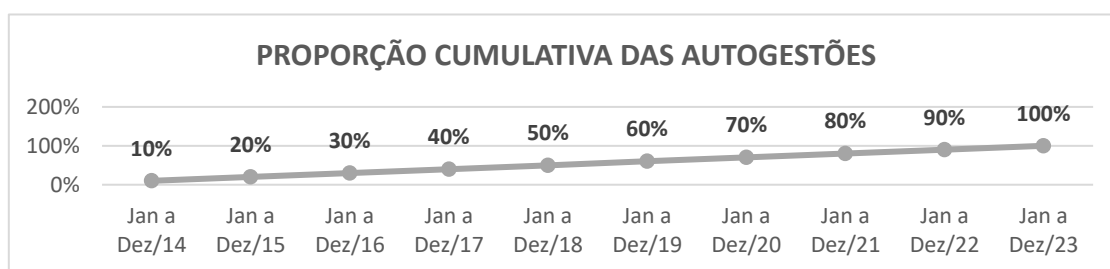
---

<sup>5</sup> Para fins de cálculo ou de apuração das contraprestações deverão ser observados os montantes reconhecidos como contraprestações líquidas retidas.

<sup>6</sup> Para fins de cálculo ou de apuração dos eventos, deverão ser observados os montantes reconhecidos como eventos indenizáveis líquidos retidos.

Resolução Normativa ANS - RN nº 451/2020, nos cálculos previstos neste artigo, adicionando-o ao total de contraprestações líquidas e de eventos do período.

As autogestões devem observar integral e mensalmente as regras de Margem de Solvência exigida, podendo durante o prazo máximo de 10 anos, contados a partir de janeiro de 2014, observar proporção cumulativa mínima de 1/120, a cada mês, do valor calculado nos termos definidos anteriormente.



No quadro abaixo apresentamos o cálculo da Margem de Solvência, considerando os ajustes permitidos na competência sob análise.

<b>Apuração da Margem de Solvência</b>		<b>dez/21</b>
A	Contraprestações Líquidas - Preço Pré-Estabelecido - Soma dos últimos 12 meses	40.550.257,59
B	Contraprestações de Corresponsabilidade Cedida - Cobertura Assistencial em Preço Pré-Estabelecido e Corresponsabilidade Cedida em Preço Pós-Estabelecido - Soma dos últimos 12 meses, registrados contabilmente a partir de março de 2020	0,00
C	Eventos Indenizáveis Líquidos - Preço Pré-Estabelecido - média anual últimos 36 meses	29.131.442,99
D	Contraprestações de Corresponsabilidade Cedida - Cobertura Assistencial em Preço Pré-Estabelecido e Corresponsabilidade Cedida em Preço Pós-Estabelecido, registradas contabilmente a partir de março de 2020 - Média anual dos últimos 36 meses,	0,00
E	Contraprestações Líquidas - Preço Pós-Estabelecido - Soma dos últimos 12 meses	0,00
F	Eventos Indenizáveis Líquidos - Preço Pós-Estabelecido - média anual últimos 36 meses	0,00
	Valor I - $20\% \times (A +  B ) + 50\% \times E$	8.110.051,52
	Valor II - $33\% \times (C +  D ) + 50\% \times F$	9.613.376,19
	<b>MARGEM DE SOLVÊNCIA CALCULADA - Maior entre valor I e II</b>	<b>9.613.376,19</b>
	Parcialidade Autogestão (120 meses para constituição)	96,00
		80%
	MÍNIMO (10% X MS; Despesa Promoprev)	-
	<b>MARGEM DE SOLVÊNCIA EXIGIDA (MS)</b>	<b>7.690.700,95</b>



## CAPITAL REGULATÓRIO (CR)

Em síntese, apresentamos no quadro abaixo a exigência do Capital Regulatório, estando em situação **REGULAR**, ou seja, o Patrimônio Líquido Ajustado da Operadora é SUFICIENTE para cobertura do Capital Regulatório Exigido.

<b>Capital Regulatório</b>	<b>dez/21</b>
Capital Base (I)	6.000.336,38
Margem de Solvência - Escalonada (II)	7.690.700,95
<b>CAPITAL REGULATÓRIO EXIGIDO (Máximo entre I e II)</b>	<b>7.690.700,95</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO (PLA)</b>	<b>53.025.685,49</b>
<b>SUFICIÊNCIA/INSUFICIÊNCIA</b>	<b>45.334.984,54</b>

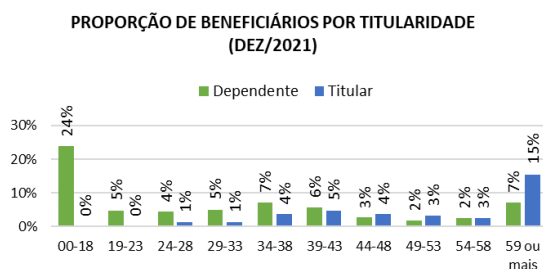
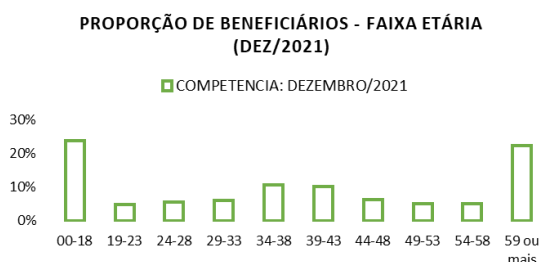
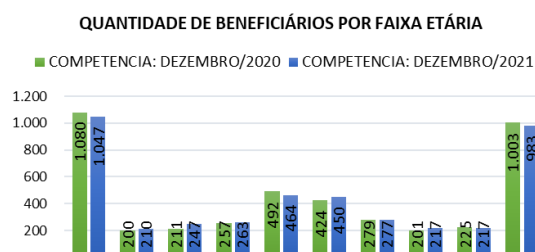
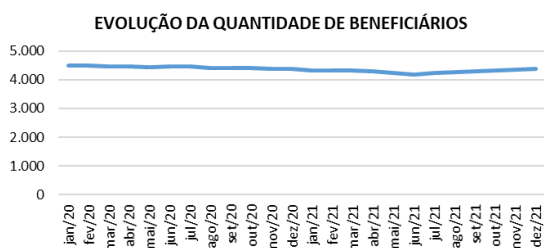
## 6. AVALIAÇÃO DA CARTEIRA DE BENEFICIÁRIOS

Em 2021, a carteira de beneficiários da CASEC apresenta uma estabilidade quanto ao número de beneficiários. A carteira total passou de 4.372 beneficiários em dezembro/2020<sup>7</sup> para 4.375 beneficiários em dezembro/2021.

O aumento de 22 beneficiários em 2021 deve-se a diferença entre as inclusões (306 beneficiários) e exclusão (284 beneficiários) ocorridas durante o exercício. Os motivos para a exclusão, foram: opção por outra operadora (51%), incapacidade financeira (21%), inadimplência (5%), perda da condição de beneficiário dependente (6%), perda da condição de beneficiário titular (6%), por insatisfação do beneficiário (2%), inclusão indevida de beneficiários (1%), por óbito (4%) e migração de plano (4%).

Em dezembro/2021, observa-se uma concentração de beneficiários na primeira faixa (24%) e na última faixa (22%), enquanto as demais faixas etárias têm, em média, 7% dos beneficiários.

Do total de beneficiários da CASEC, 64% são dependentes e 36% titulares. Os beneficiários titulares na faixa etária acima de 59 anos, representam 15% do total de beneficiários, enquanto os beneficiários dependentes se concentram na primeira faixa etária e representam 24% do total beneficiários da operadora.



<sup>7</sup> O parâmetro utilizado na apuração da quantidade de beneficiários em dezembro/2021 foi ajustado para considerar o total de beneficiários ativos em 31/12/2021, ou seja, aqueles beneficiários que se mantiveram ativos ou foram desligados após essa data. No Relatório Anual de 2020, a quantidade de beneficiários foi apurada considerando os beneficiários ativos na data de 31/12/2020, incluindo os desligados na data.

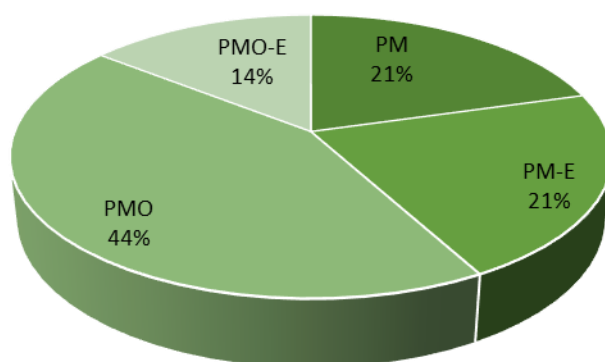
Aplicando-se os novos parâmetros para reapuração da quantidade de beneficiário sem dezembro/2020, a carteira totaliza 4.353

Os beneficiários estão segregados em 4 tipos de planos: Plano Médico (PM), Plano Médico Estendido (PM-E), Plano Médico Odontológico (PMO) e Plano Médico Odontológico Estendido (PMO-E).

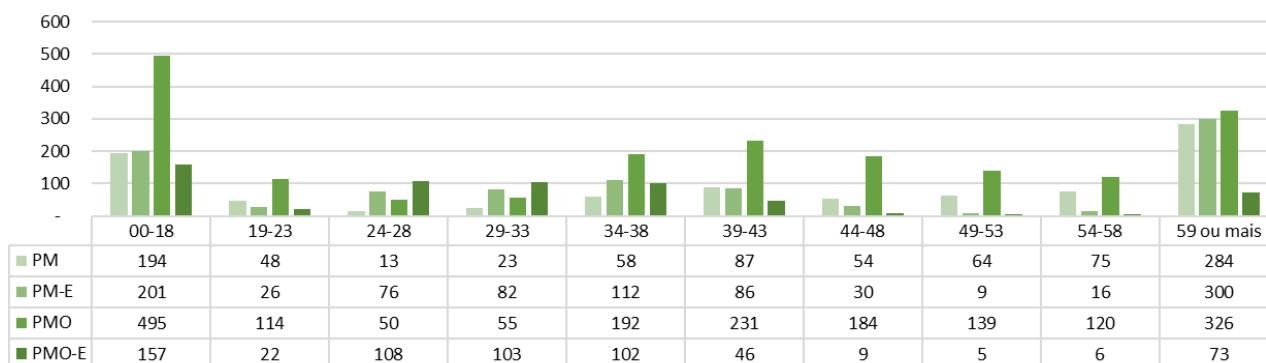
O Plano Médico Odontológico detém 44% do total de beneficiários da operadora, 1.906 beneficiários em dezembro/2021 com uma forte concentração de beneficiários na primeira faixa (27%) e nas duas últimas faixas etárias (23%). O Plano Médico tem 900 beneficiários e corresponde a 21% do total de beneficiários da CASEC. Nesse plano, a concentração de beneficiários encontra-se nas duas últimas faixas etária (40%).

Já a carteira do Plano Médico Estendido tem 936 beneficiários (dezembro/2021), correspondendo a 21% da carteira, com uma maior concentração de beneficiários nas quatro primeiras faixas. O Plano Médico Odontológico Estendido representa 14% da carteira e uma concentração de 25% dos beneficiários na primeira faixa.

### PROPORÇÃO DE BENEFICIÁRIO POR PLANO (DEZ/2021)



### QUANTIDADE DE BENEFICIÁRIOS POR FAIXA ETÁRIA E PLANO (DEZ/2021)



## 7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise econômico-financeira da empresa demonstrou uma situação de equilíbrio no período analisado. O Balanço Patrimonial indica boa capacidade de pagamento das obrigações, apresentando bons indicadores de solvência e de estrutura de capital.

O resultado do período (DRE) apresentou uma redução no superávit, justificado pelo aumento das despesas com eventos indenizáveis em decorrência da demanda reprimida observada em 2020 devido a pandemia por COVID-19.

Analisando a situação dos Ativos Garantidores, na posição dezembro/2021, constatou-se que a operadora:

- Dispõe de patrimônio suficiente para a manutenção da operação; e
- Constituiu a totalidade dos Ativos Garantidores obrigatórios, atendendo as exigências dos normativos da ANS.

Analisando o número de beneficiários, observa-se que houve um aumento de beneficiários. Com relação à movimentação por faixa etária, percebe-se que as entradas e saídas estão bastante estáveis sendo percebida uma maior movimentação na faixa etária de 24 a 28 anos, muito provavelmente em função do início da fase laboral dos beneficiários.

Em relação às obrigações da operadora junto a ANS, informamos que todas foram cumpridas dentro do prazo, conforme calendário da Agência Reguladora.



Arianny Mary Moura Chaves  
Atuária MIBA - 1284



Danielle Santos Oliveira  
Analista Contábil